**REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 555/2015**

CONSIDERANDO QUE:

a) o fechamento parcial do Ambulatório da Maternidade José Maria de Magalhães Netto resultou na diminuição do atendimento à metade; pois, conforme os médicos da Maternidade, até maio de 2014, eram realizados em média 845 partos, mas hoje são apenas 400 a 450 partos;
b) com base em pesquisa divulgada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em novembro do ano passado, o déficit de leitos no Estado da Bahia chegou a 3 mil, o equivalente a três leitos para cada 1 mil habitantes;
c) a hora do parto, momento em que as mulheres devem ser tratadas de maneira ainda mais acolhedora, está comprometida pela falta de leitos, insuficiência estrutural e superlotação nas maternidades; segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), do Ministério da Saúde, Salvador tem 534 leitos obstétricos do SUS e 187 da rede privada ou filantrópicos;
d) Salvador conta com apenas duas maternidades de alto risco: a José Maria Magalhães Neto e o Hospital Roberto Santos (HGRS), e a chegada de pacientes de Salvador e de diversas outras regiões do Estado é, muitas vezes, maior que a quantidade de leitos,

**A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**

**INDICA:**

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, ao governador, a reabertura do ambulatório da Maternidade José Maria de Magalhães Neto.

Sala da Comissão, 22 de março de 2016.

**Leo Prates**
**Presidente da Comissão de Constituição**
**e Justiça e Redação Final**

**Luiz Carlos Suíca**

**Vice-Presidente**

**Alfredo Mangueira** **Everaldo Augusto**

**Geraldo Júnior** **Paulo Magalhães Júnior**

**Waldir Pires**